

30. 01. 2004

[Handwritten Signature]

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO

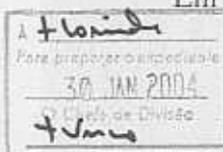
Nº 767/IX (2ª) - AC

Assunto: Ligação Guimarães-Porto por comboio

A modernização da linha ferroviária entre Guimarães e o Porto representou um investimento de mais de 80 milhões de euros e correspondeu a uma aposta no desenvolvimento da região do Vale do Ave e na qualidade de vida dos seus cidadãos. Essa aposta traduziu-se na oferta de um serviço ferroviário rápido, moderno, confortável e eficiente entre o Vale do Ave e o Grande Porto, ou mais especificamente, entre Guimarães e o Porto.

Feito o mais difícil, moroso e oneroso que era a modernização da via férrea, a construção de novas estações e apeadeiros e a aquisição de novas composições eléctricas, foi iniciada no passado dia 19 de Janeiro a exploração da linha e a colocação dos comboios ao serviço das populações. Este passo final pressupõe que o serviço em questão corresponda às necessidades dos utentes, nomeadamente no que respeita ao tempo das viagens, aos locais de paragem e aos horários praticados.

Em relação a estes aspectos registam-se deficiências importantes:



- Inexistência de serviços directos Guimarães-Porto ou, pelo menos, semi-directos Guimarães-Santo Tirso, que permitam uma deslocação rápida entre os dois principais pólos urbanos servidos por esta linha. Sem este tipo de serviço perde-se eficácia.
- A inexistência de comboios que sirvam os renovados apeadeiros de Nespereira, Pereirinha e Cuca no Concelho de Guimarães limita o acesso ao serviço ferroviário de milhares de cidadãos das freguesias de Nespereira, Moreira de Cónegos e circundantes.
- A fraca frequência do serviço (hiatos de 2 horas entre as 8.00h e as 10.00h e de 4 horas entre as 10.00h e as 14.00h) e a não articulação com outros serviços como os Alfa Pendulares Porto-Lisboa penalizam os utentes e prejudicam o recurso ao comboio.

Concluindo, de pouco servirá prometer alterações em função da procura se as condições apriorísticas são dissuasoras dessa mesma procura. Tendo um ponto de partida minimalista nunca se conseguirá cativar o mercado para a nova oferta.

Nestes termos, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados abaixo assinados requerem ao Governo, através do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação, as seguintes informações:

- 1- Pode o Ministério diligenciar junto da CP no sentido de ser garantido um serviço directo ou semi-directo entre Guimarães e o Porto permitindo que essa deslocação seja feita com a rapidez adequada aos requisitos actuais?
- 2- Pode o Ministério diligenciar junto da CP no sentido de ser garantido que alguns comboios parem em todas as estações e apeadeiros, nomeadamente nos apeadeiros de Nespereira, Pereirinhas e Cuca no Concelho de Guimarães, de molde a satisfazer



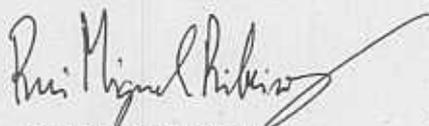
GRUPO PARLAMENTAR

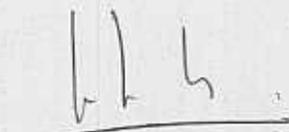
as necessidades das populações e a rentabilizar o investimento feito nessas estruturas?

- 3- Pode o Ministério instar a CP no sentido de fazer um ajustamento dos horários de forma a que não existam grandes hiatos sem comboios, que seja intensificado o serviço nas horas cruciais da manhã e do final da tarde e que na elaboração desses horários seja tida em conta a articulação com os comboios que fazem a ligação Porto-Lisboa?

Palácio de São Bento, 28 de Janeiro de 2004

Os Deputados


(Rui Miguel Ribeiro)


(Luís Cirilo)